

LIÇÃO DA ESCOLA SABATINA

ABR | MAI | JUN | 2020

ADULTOS • PROFESSOR



Exemplar Avulso: R\$ 12,70 - Assinatura Anual: R\$ 41,40

Como interpretar as Escrituras



Sebrae



REAVIVADOS POR SUA PALAVRA

Março	28	<input type="checkbox"/> Salmo 55	<i>O Grande Confito</i> 28
Março	29	<input type="checkbox"/> Salmo 56	<i>O Grande Confito</i> 29
	30	<input type="checkbox"/> Salmo 57	
Abril	31	<input type="checkbox"/> Salmo 58	<i>O Grande Confito</i> 30 e 31
	1	<input type="checkbox"/> Salmo 59	
	2	<input type="checkbox"/> Salmo 60	
	3	<input type="checkbox"/> Salmo 61	
	4	<input type="checkbox"/> Salmo 62	
	5	<input type="checkbox"/> Salmo 63	
	6	<input type="checkbox"/> Salmo 64	
	7	<input type="checkbox"/> Salmo 65	
	8	<input type="checkbox"/> Salmo 66	
	9	<input type="checkbox"/> Salmo 67	
Abril	10	<input type="checkbox"/> Salmo 68	<i>O Grande Confito</i> 32
	11	<input type="checkbox"/> Salmo 69	
	12	<input type="checkbox"/> Salmo 70	
	13	<input type="checkbox"/> Salmo 71	
	14	<input type="checkbox"/> Salmo 72	
	15	<input type="checkbox"/> Salmo 73	
	16	<input type="checkbox"/> Salmo 74	
	17	<input type="checkbox"/> Salmo 75	
	18	<input type="checkbox"/> Salmo 76	
	19	<input type="checkbox"/> Salmo 77	
Abril	20	<input type="checkbox"/> Salmo 78	<i>O Grande Confito</i> 33
	21	<input type="checkbox"/> Salmo 79	
	22	<input type="checkbox"/> Salmo 80	
	23	<input type="checkbox"/> Salmo 81	
	24	<input type="checkbox"/> Salmo 82	
	25	<input type="checkbox"/> Salmo 83	
	26	<input type="checkbox"/> Salmo 84	
	27	<input type="checkbox"/> Salmo 85	
	28	<input type="checkbox"/> Salmo 86	
	29	<input type="checkbox"/> Salmo 87	
Maio	30	<input type="checkbox"/> Salmo 88	<i>O Grande Confito</i> 34
	1	<input type="checkbox"/> Salmo 89	
	2	<input type="checkbox"/> Salmo 90	
	3	<input type="checkbox"/> Salmo 91	

Abril	4	<input type="checkbox"/> Salmo 92	<i>O Grande Confito</i> 35
	5	<input type="checkbox"/> Salmo 93	
	6	<input type="checkbox"/> Salmo 94	
	7	<input type="checkbox"/> Salmo 95	
	8	<input type="checkbox"/> Salmo 96	
	9	<input type="checkbox"/> Salmo 97	
	10	<input type="checkbox"/> Salmo 98	
	11	<input type="checkbox"/> Salmo 99	
	12	<input type="checkbox"/> Salmo 100	
	13	<input type="checkbox"/> Salmo 101	
Abril	14	<input type="checkbox"/> Salmo 102	<i>O Grande Confito</i> 36
	15	<input type="checkbox"/> Salmo 103	
	16	<input type="checkbox"/> Salmo 104	
	17	<input type="checkbox"/> Salmo 105	
	18	<input type="checkbox"/> Salmo 106	
	19	<input type="checkbox"/> Salmo 107	
	20	<input type="checkbox"/> Salmo 108	
	21	<input type="checkbox"/> Salmo 109	
	22	<input type="checkbox"/> Salmo 110	
	23	<input type="checkbox"/> Salmo 111	
Abril	24	<input type="checkbox"/> Salmo 112	<i>O Grande Confito</i> 37
	25	<input type="checkbox"/> Salmo 113	
	26	<input type="checkbox"/> Salmo 114	
	27	<input type="checkbox"/> Salmo 115	
	28	<input type="checkbox"/> Salmo 116	
	29	<input type="checkbox"/> Salmo 117	
	30	<input type="checkbox"/> Salmo 118	

Junho	31	<input type="checkbox"/> Salmo 119	<i>O Grande Confito</i> 39
	1	<input type="checkbox"/> Salmo 120	
	2	<input type="checkbox"/> Salmo 121	
	3	<input type="checkbox"/> Salmo 122	
	4	<input type="checkbox"/> Salmo 123	
	5	<input type="checkbox"/> Salmo 124	
	6	<input type="checkbox"/> Salmo 125	
	7	<input type="checkbox"/> Salmo 126	
	8	<input type="checkbox"/> Salmo 127	
	9	<input type="checkbox"/> Salmo 128	
Junho	10	<input type="checkbox"/> Salmo 129	<i>O Grande Confito</i> 40
	11	<input type="checkbox"/> Salmo 130	
	12	<input type="checkbox"/> Salmo 131	
	13	<input type="checkbox"/> Salmo 132	
	14	<input type="checkbox"/> Salmo 133	
	15	<input type="checkbox"/> Salmo 134	
	16	<input type="checkbox"/> Salmo 135	
	17	<input type="checkbox"/> Salmo 136	
	18	<input type="checkbox"/> Salmo 137	
	19	<input type="checkbox"/> Salmo 138	
Junho	20	<input type="checkbox"/> Salmo 139	<i>O Grande Confito</i> 41
	21	<input type="checkbox"/> Salmo 140	
	22	<input type="checkbox"/> Salmo 141	
	23	<input type="checkbox"/> Salmo 142	
	24	<input type="checkbox"/> Salmo 143	
	25	<input type="checkbox"/> Salmo 144	
	26	<input type="checkbox"/> Salmo 145	



Compromisso

Pela graça de Deus estudarei
a Bíblia e a Lição da Escola Sabatina todos os dias.

Quero me envolver na missão da igreja.

ASSINATURA

Como interpretar as Escrituras

A *Lição da Escola Sabatina* dos Adultos é preparada pelo Departamento da Escola Sabatina e Ministério Pessoal da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia.

20% das ofertas de cada sábado são dedicados aos projetos missionários ao redor do mundo, incluindo os projetos especiais da Escola Sabatina.

A Casa Publicadora Brasileira é a editora oficialmente autorizada a traduzir, publicar e distribuir, com exclusividade, em língua portuguesa, a *Lição da Escola Sabatina*, para todas as faixas etárias, sendo proibida a sua edição, alteração, modificação, adaptação, tradução, reprodução ou publicação, de forma total ou parcial, por qualquer pessoa ou entidade, sem a prévia e expressa autorização por escrito de seus legítimos proprietários e titulares.



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução, total ou parcial, por qualquer meio, *sem prévia autorização escrita* do autor e da Editora.

ÍNDICE

1. A singularidade da Bíblia	6
2. Origem e natureza da Bíblia	19
3. A visão de Jesus e dos apóstolos acerca da Bíblia	31
4. A Bíblia – a fonte autoritativa de nossa teologia	44
5. Somente pelas Escrituras – <i>Sola Scriptura</i>	57
6. Por que a interpretação é necessária?	69
7. Idioma, texto e contexto	82
8. A criação: Gênesis como fundamento (parte 1)	95
9. A criação: Gênesis como fundamento (parte 2)	107
10. A Bíblia como História	119
11. A Bíblia e as profecias	131
12. Lidando com passagens bíblicas difíceis	143
13. Vivendo pela Palavra de Deus	155

Autores: Frank Hasel e Michael Hasel

Tradutoras: Carla N. Modzeleski e
Fernanda Andrade

Editores: André Oliveira Santos e Adriana Teixeira

Revisoras: Josieli Nóbrega e Rosemara Santos

Projeto Gráfico e Capa: André Rodrigues e
Eduardo Olszewski

Programação Visual: Levi Gruber

Ilustração de Capa: Thiago Lobo

Ilustrações Internas: Marta Irokawa

Visite nosso site para obter
comentário adicional sobre
esta lição: www.cpb.com.br
E-mail: licaes@cpb.com.br
Twitter: @LEScpb

Exemplar Avulso: R\$ 12,70
Assinatura Anual: R\$ 41,40

3869140700

Exemplar Avulso Espiral: R\$ 15,10
Assinatura Anual Espiral: R\$ 53,10

1256104237

Lição + Coment. EGW – Avulso: R\$ 23,20

Lição + Coment. EGW – Ass. Anual: R\$ 77,30

1969040218

A *Lição da Escola Sabatina*
constitui marca registrada
perante o Instituto Nacional
da Propriedade Industrial.

Copyright © da edição internacional:

General Conference of Seventh-day
Adventists, Silver Spring, EUA.
Direitos internacionais reservados.

*Direitos de tradução e publicação
em língua portuguesa reservados à*



Casa Publicadora Brasileira

Rodovia SP 127 – km 106

Caixa Postal 34

18270-970 – Tatuí, SP

Tel.: (15) 3205-8800 / Fax: (15) 3205-8800

www.cpb.com.br

Diretor-Geral: José Carlos de Lima

Diretor Financeiro: Uilson Garcia

Redator-Chefe: Marcos De Benedicto

Gerente de Produção: Reisner Martins

Chefe de Arte: Marcelo de Souza

Gerente de Vendas: João Vicente Pereyra

Serviço de Atendimento ao Cliente:

(15) 3205-8888

Para assinar, ligue grátis:

0800-9790606.

De 2ª a 5ª, das 8h às 20h.

Sexta, das 7h30 às 15h45.

Domingo, das 8h30 às 14h.

E-mail: sac@cpb.com.br

Esta lição pertence a: _____

Igreja: _____ Fone: _____

TEM – TODOS ENVOLVIDOS NA MISSÃO

TEMPO PARA O TODOS ENVOLVIDOS NA MISSÃO

O que é o *Todos Envolvidos na Missão*?

O **TEM** é um esforço evangelístico da igreja mundial que envolve cada pessoa, cada igreja, cada entidade administrativa e todo tipo de ministério de divulgação pública, incluindo ações missionárias pessoais e institucionais.

É um plano intencional para alcançar pessoas ao longo do ano. O primeiro passo é descobrir as necessidades das famílias, dos amigos e dos vizinhos. O segundo passo é testemunhar como Deus satisfaz cada necessidade. O resultado é o plantio e o crescimento de igrejas com foco na conservação, na pregação, no evangelismo e no discipulado.

COMO IMPLEMENTAR O TEMPO DO TEM NA ESCOLA SABATINA

Dedique os primeiros 15 minutos* de cada lição para planejar, orar e compartilhar:

TEM VOLTADO PARA DENTRO: Planeje visitar, orar e prestar assistência aos membros desaparecidos, ou feridos, e atribua responsabilidades territoriais aos alunos. Encontre formas de ministrar às necessidades das famílias da igreja, dos membros inativos, dos jovens, dos homens e das mulheres, abordando as várias maneiras de envolver toda a igreja.

TEM VOLTADO PARA FORA: Ore e discuta formas de alcançar a comunidade, a cidade e o mundo, cumprindo a grande comissão do evangelho, semeando, colhendo e conservando. Envolver todos os ministérios da igreja enquanto planeja projetos de curto e longo prazo para alcançar pessoas para Cristo. O objetivo do **TEM** é a realização de atos conscientes de bondade. Aqui estão algumas maneiras práticas de se envolver pessoalmente: 1. desenvolva o hábito de verificar necessidades da sua comunidade; 2. faça planos para atender a essas necessidades; 3. ore pelo derramamento do Espírito Santo.

TEM VOLTADO PARA CIMA: Estudo da lição. Incentive os membros a se envolverem no estudo bíblico individual. Motive-os a se tornarem participativos no estudo da Bíblia na Escola Sabatina. Estudem para transformação, em vez de apenas buscar informação.

TEM	Tempo	Explicação
Comunhão Ações sociais e evangelísticas Missão mundial	15 min.*	Ore, planeje e se organize para agir. Alcance os membros desaparecidos com o amor de Cristo. Programe a ação missionária. Oferta para a missão.
Estudo da lição	45 min.*	Envolver todos no estudo da lição. Faça perguntas. Destaque os textos-chave.
Almoço		Planeje um almoço para a classe após o culto. ENTÃO SAIA E ALCANCE ALGUÉM PARA JESUS!

* Ajuste o tempo conforme a necessidade da igreja.

Como interpretar as Escrituras

Sendo protestantes, cremos no princípio *Sola Scriptura*, somente a Bíblia como o único fundamento autoritativo de nossa fé e doutrinas. Nos últimos dias, “Deus terá na Terra um povo que se fundamentará na Bíblia, e apenas na Bíblia, como norma de todas as doutrinas e base de todas as reformas” (Ellen G. White, *O Grande Conflito*, p. 595).

Muitos que alegam seguir a Bíblia aceitam a santidade do domingo em lugar do sábado, a imortalidade da alma, o tormento eterno dos perdidos e até mesmo um arrebatamento secreto dos salvos.

As Escrituras são a “infalível revelação de Sua vontade. Constituem o padrão de caráter, a prova da experiência, o autoritativo revelador de doutrinas e o registro fidedigno dos atos de Deus na História” (*Nisto cremos*, 2003, p. 25). Elas são a fonte das verdades que proclamamos, mesmo que algumas partes da Bíblia “pisem em nosso calo” e não sejam “politicamente corretas” (2Tm 3:15-17).

A Bíblia nos ensina a interpretar a si mesma. Em vez de ir primeiramente a fontes extrabíblicas como a ciência, a filosofia e a história (que, se usadas corretamente, são uma bênção), buscaremos na Bíblia as ferramentas que revelam a verdade. “Homens [santos] falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo” (2Pe 1:21). Entre as coisas que eles falaram estão explicações que ajudam na interpretação da Palavra.

Veremos como os escritores do Novo Testamento interpretavam o Antigo Testamento. Se eles foram inspirados por Deus, sua maneira de ler e interpretar as Escrituras nos ajuda a fazer o mesmo. Como Jesus usou e interpretou as Escrituras? Afinal, Ele é o melhor exemplo de como ler a Bíblia.

Estudaremos o contexto, idioma, cultura e história, e como eles impactam nossa maneira de ler e compreender a Palavra. Como interpretar as parábolas, profecias, história, advertências, cânticos de louvor, visões proféticas e sonhos encontrados nas Escrituras?

Frank M. Hasel, PhD, é diretor associado do Instituto de Pesquisa Bíblica (BRI) da Associação Geral. **Michael G. Hasel**, PhD, é professor de Teologia na *Southern Adventist University* e diretor do Instituto de Arqueologia e Museu Arqueológico *Lynn H. Wood*.

Notas do editor:

1. As perguntas do estudo de segunda a quinta-feira, com alternativas de múltipla escolha, “falso ou verdadeiro”, “assinale a alternativa correta”, etc., são elaboradas para dinamizar e facilitar o estudo da lição. O estudo de sexta-feira traz respostas sugestivas para essas questões. Porém, essas respostas não excluem a possibilidade de opiniões e interpretações diferentes, principalmente em pontos para os quais não há uma clara definição bíblica nem uma posição definida pela Igreja.
2. A versão bíblica adotada nesta Lição é a Almeida Revista e Atualizada no Brasil, 2ª edição. Outras versões utilizadas são identificadas como segue: NTLH – Nova Tradução na Linguagem de Hoje; NVI – Nova Versão Internacional; ARC – Almeida Revista e Corrigida no Brasil.

A Bíblia como História

Lição
10

VERSO PARA MEMORIZAR: “Eu Sou o Senhor, teu Deus, que te tirei da terra do Egito” (Êx 20:2; veja também Dt 5:6).

Leituras da semana: 1Sm 17; Is 36:1-3; Is 37:14-38; Dn 1; 5; Mt 26:57-67; Hb 11:1-40



Sábado, 30 de maio

Ano Bíblico: Et 5-7

A Bíblia é constituída na História. A história bíblica se move em uma direção linear de um início definido, quando Deus criou todas as coisas, para um objetivo final, quando Ele restaurará a Terra em Sua segunda vinda.

A natureza histórica das Escrituras é uma característica que as distinguem dos livros “sagrados” de outras religiões. A Bíblia admite um Deus, que age pessoalmente na História; ela não tenta provar essa existência. No princípio, Deus falou, e a vida foi criada na Terra (Gn 1:1-31). Ele chamou Abrão do meio dos caldeus. Ele libertou Seu povo da escravidão do Egito. Ele escreveu os Dez Mandamentos em tábuas de pedra com Seu próprio dedo (Êx 31:18). Ele enviou profetas e juízos. Chamou o povo a viver e compartilhar Sua Lei divina e o plano da salvação com outras nações. Por fim, Ele enviou Seu Filho Jesus Cristo ao mundo, dividindo assim a História para sempre.

Nesta semana, examinaremos algumas das principais questões da História, conforme retratadas na Bíblia, e perceberemos algumas evidências arqueológicas que ajudam a sustentar a História expressa nas Escrituras.

Davi, Salomão e a monarquia

A monarquia de Davi e Salomão representa a era dourada na história de Israel. E se Davi e Salomão não existiram, como alguns afirmam? E se o reino deles não tivesse sido tão extenso quanto a Bíblia descreve, como alguns também alegam? Sem Davi não haveria Jerusalém, a capital da nação (2Sm 5:6-10). Sem Davi não teria existido nenhum templo construído por seu filho Salomão (1Rs 8:17-20). Finalmente, sem Davi, não haveria um futuro Messias, pois mediante a linhagem de Davi um Messias foi prometido (Jr 23:5, 6; Ap 22:16). A história israelita precisaria ser completamente reescrita. No entanto, essa história, como se lê nas Escrituras, é precisamente o que dá a Israel e à igreja sua função e missão singulares.

1. Leia 1 Samuel 17. Como Deus concedeu uma vitória decisiva a Israel? Quem foi usado para essa vitória? Onde ela aconteceu?

Observe a precisa descrição geográfica das linhas de batalha em 1 Samuel 17:1-3. O sítio de Khirbet Qeiyafa está localizado nas colinas exatamente na área do acampamento israelita descrito nesse capítulo. Escavações recentes revelaram uma fortaleza massivamente fortificada da época de Saul e Davi, com vista para o vale. Dois portões do mesmo período de tempo foram escavados. Como a maioria das cidades em Israel tinha apenas um portão, essa característica pode ajudar a identificar o local como Saaraim (1Sm 17:52), que em hebraico significa “dois portões”.

Se esse for o caso, então identificamos pela primeira vez essa antiga cidade bíblica. Em 2008 e 2013 foram encontradas respectivamente duas inscrições que muitos acreditam que representam a mais antiga escrita hebraica já descoberta. A segunda inscrição menciona o nome Esbaal, o mesmo nome de um dos filhos de Saul (1Cr 9:39).

Em 1993, escavações na cidade de Tel Dan, no norte, descobriram uma inscrição enorme escrita pelo rei Hazael de Damasco, que registrou sua vitória sobre o “rei de Israel” e o rei da “casa de Davi”. A dinastia de Davi foi descrita na Bíblia dessa mesma maneira, o que acrescenta evidências arqueológicas poderosas de que Davi existiu historicamente, exatamente como a Bíblia declara.

Imagine se o rei Davi realmente não tivesse existido, como alguns afirmam. Quais seriam as implicações disso para a nossa fé?

Deus tem sido prioridade em sua vida?

Isaías, Ezequias e Senaqueribe

2. Leia Isaías 36:1-3; 37:14-38. Nesse relato de uma forte campanha assíria contra Judá, como Deus libertou Seu povo?

- A. () O Anjo de Deus destruiu o exército de Senaqueribe.
 B. () A ousadia de Ezequias derrotou os assírios.

Em 701 a.C., Senaqueribe atacou Judá. O relato foi registrado nas Escrituras. Essa história também foi relatada de várias maneiras pelo próprio Senaqueribe. Em seus anais históricos, descobertos na capital de Nínive, ele se vangloriou: “Sitiei e conquistei quarenta e seis das cidades fortificadas [de Ezequias] e inúmeras aldeias menores em sua vizinhança.” No palácio de Senaqueribe, em Nínive, ele celebrou o fato de ter derrotado a cidade de Laquis, na Judeia, cobrindo as paredes de uma sala central do palácio com representações em alto-relevo de seu cerco e batalha contra a cidade.

Escavações recentes em Laquis descobriram os escombros da imensa destruição da cidade, que ocorreu quando ela foi queimada por Senaqueribe. Mas Jerusalém foi miraculosamente poupada. Senaqueribe pôde vangloriar-se apenas disto: “Quanto a Ezequias, o judeu, eu o encerrei em sua cidade como um pássaro em uma gaiola.” Não há descrição de uma destruição de Jerusalém no período assírio nem relato sobre cativos sendo levados à escravidão.

De fato, Jerusalém foi sitiada, mas a Bíblia registra que o cerco durou apenas um dia, quando o Anjo do Senhor livrou Seu povo. Como Isaías havia predito: “Pelo que assim diz o Senhor acerca do rei da Assíria: Não entrará nesta cidade, nem lançará nela flecha alguma, não virá perante ela com escudo, nem há de levantar tranqueiras contra ela. Pelo caminho por onde vier, por esse voltará; mas nesta cidade não entrará, diz o Senhor. Porque Eu defenderei esta cidade, para a livrar, por amor de Mim e por amor do Meu servo Davi” (Is 37:33-35).

É interessante que somente Laquis tenha sido preeminentemente representada em Nínive, a capital assíria. Não foram encontrados registros de Jerusalém nas paredes do palácio. Senaqueribe podia orgulhar-se apenas de ter derrotado Laquis. A prova final entre o Deus do Céu e os deuses dos assírios foi demonstrada na libertação do povo de Deus. Ele viu os atos de agressão da Assíria e ouviu a oração de Ezequias. Deus age na História.

Como você pode se lembrar de que o Deus que tão miraculosamente libertou Israel naquele tempo é o mesmo Deus a quem você ora, em quem você confia e de quem você depende?

Daniel, Nabucodonosor e Babilônia

Em julho de 2007, um estudioso da Universidade de Viena estava trabalhando em um projeto no Museu Britânico quando encontrou um tablete da época de Nabucodonosor, rei de Babilônia. No tablete, ele encontrou o nome “Sarsequim” [Nebo-Sarsequim, NVI], o nome de um oficial babilônico mencionado em Jeremias 39:3. Sarsequim foi um dos muitos indivíduos, tanto reis como oficiais, que (graças à arqueologia) foram redescobertos da época de Daniel e Nabucodonosor.

3. Leia Daniel 1 e 5. Como as primeiras decisões de Daniel correspondem às ações de Deus em usá-lo como Seu servo e profeta para influenciar milhões de pessoas ao longo da História?

Daniel resolveu firmemente (Dn 1:8) permanecer fiel a Deus em relação à sua alimentação e às suas orações. Esses bons hábitos, formados no início de sua experiência, tornaram-se o padrão que lhe daria força para sua longa vida. O resultado foi um pensamento claro, sabedoria e entendimento que vinham do Céu. Isso foi reconhecido por Nabucodonosor e Belsazar, de modo que Daniel foi elevado às posições mais altas do reino. Contudo, talvez mais importante, seu testemunho resultou na conversão do próprio rei Nabucodonosor (Dn 4:34-37).

O rei era filho de Nabopolassar. Juntos, eles construíram uma cidade gloriosa, insuperável no mundo antigo (Dn 4:30). A cidade de Babilônia era enorme, com mais de 300 templos, um palácio espetacular e cercada por enormes muros duplos com cerca de 4 e 7 metros de espessura. Os muros eram intercalados por oito portões principais, todos nomeados em homenagem às principais divindades babilônicas. O mais famoso é o portão de Ishtar, escavado pelos alemães e reconstruído no Museu de Pérgamo, em Berlim.

Em Daniel 7:4, Babilônia é descrita como um leão com asas de águia. O caminho de procissão que conduz ao portão de Ishtar é revestido com imagens de 120 leões. Uma imagem de um enorme leão lançando-se sobre um homem também foi encontrada durante escavações e permanece até hoje fora da cidade. Todas essas imagens testemunham do leão como símbolo apropriado para Babilônia, a Grande. A história bíblica e sua mensagem profética são confirmadas.

Daniel 1:8 declara que o profeta resolveu firmemente. O que isso significa? Quais coisas você precisa decidir energicamente fazer ou deixar de fazer?

O Jesus histórico

4. Leia Mateus 26:57-67; João 11:45-53; 18:29-31. Quem foi Caifás e qual foi seu papel na morte de Cristo? Quem foi Pôncio Pilatos? Qual foi a importância da sua decisão para que o Sinédrio realizasse seus objetivos?

Caifás foi um sumo sacerdote e instigou uma conspiração para buscar a morte de Jesus. Sua existência foi registrada também por Josefo, o historiador judeu que escreveu em nome dos romanos. “Além disso, ele também privou José, que também era chamado Caifás, do sumo sacerdócio e nomeou Jônatas, filho de Ananus, sumo sacerdote, para sucedê-lo” (*Josephus Complete Works*; Grand Rapids, MI: Kregel Publications, 1969, livro 18, capítulo 4, p. 381).

Em 1990, uma tumba familiar foi descoberta ao sul de Jerusalém, contendo doze ossuários, ou caixas de ossos. As moedas e a cerâmica da tumba datam de meados do primeiro século d.C. O ossuário mais ornamentado, com vários conjuntos de ossos, contém o nome “José, filho de Caifás”. Muitos estudiosos acreditam que essa tenha sido a tumba e caixa de ossos de Caifás, o sumo sacerdote tão diretamente envolvido na morte de Jesus.

Em 1961, uma inscrição com o nome de Pôncio Pilatos, governador da Judeia sob o imperador Tibério César, foi encontrada em uma pedra no teatro de Cesareia Marítima.

Assim, em ambos os casos, algumas das principais figuras que envolvem a morte de Cristo foram confirmadas pela História.

Historiadores seculares dos dois primeiros séculos também falam sobre Jesus de Nazaré. Tácito, historiador romano, escreveu sobre Cristo, Sua execução por Pôncio Pilatos no reinado de Tibério César e acerca dos primeiros cristãos em Roma. Plínio, o Jovem, governador romano, escreveu em 112–113 d.C. ao imperador Trajano, perguntando como deveria tratar os cristãos. Ele os descreveu dizendo que se reuniam em determinado dia antes do alvorecer, cantando hinos como se fosse para um deus.

Essas descobertas arqueológicas e fontes históricas apresentam uma base adicional, extra-bíblica para a existência de Jesus, que foi adorado nos primeiros 50 anos após Sua morte. Os próprios evangelhos são as fontes primárias sobre Jesus, e devemos estudá-los cuidadosamente para aprender mais sobre Cristo e Sua vida.

Embora seja sempre bom ter evidências arqueológicas que apoiem nossa fé, por que nossa fé não deve depender dessas provas, por mais úteis que elas possam ser?

Fé e História

Não vivemos isolados. Nossas escolhas influenciam não apenas a nós mesmos, mas a outros também. Da mesma forma, muitas pessoas do antigo povo de Deus impactaram grandemente o futuro de outras. Em Hebreus 11, o famoso capítulo da fé, vemos um resumo da influência de muitos desses antigos heróis da fé.

5. Leia Hebreus 11:1-40. Quais lições podemos aprender com a vida desses heróis antigos?

Enoque: _____

Noé: _____

Abraão: _____

Sara: _____

José: _____

Moisés: _____

Raabe: _____

Sansão: _____

Fé não é simplesmente uma crença em algo ou alguém; é agir em resposta a essa crença. É uma fé que atua; e isso é considerado como justiça. Esses atos de fé mudam a História. Cada um deles depende da confiança na Palavra de Deus.

Noé agiu com fé quando construiu a arca, confiando na Palavra de Deus acima da experiência e da razão. Em virtude de nunca ter chovido, a experiência e a razão sugeriam que um dilúvio não tinha absolutamente nenhum sentido. Mas Noé obedeceu a Deus, e a humanidade sobreviveu. Abraão, então chamado Abrão, deixou Ur no sul da Mesopotâmia, a cidade mais sofisticada do mundo naquela época, e saiu, sem saber aonde Deus o levaria. Mas ele escolheu agir de acordo com a Palavra do Senhor. Moisés escolheu tornar-se um pastor levando o povo de Deus à Terra Prometida, em vez de se tornar o rei do Egito, o maior império do seu tempo. Ele confiou na voz do Todo-Poderoso chamando-o da sarça ardente. Raabe decidiu confiar nos relatos da libertação promovida por Deus. Ela protegeu os dois espias e se tornou parte da linhagem de Jesus. Sabemos tão pouco sobre como nossas decisões afetarão a vida de inúmeras pessoas nesta geração e nas que estão por vir!

Quais decisões cruciais estão diante de você? Como você faz escolhas? Por quê?

Qual é o seu talento? Peça a Deus que o transforme em seu ministério para salvar outros.

Estudo adicional

Textos de Ellen G. White: *Patriarcas e Profetas*, p. 643-648 (“Davi e Golias”); *Profetas e Reis*, p. 331-339 (“Ezequias”) e p. 349-366 (“Libertos da Assíria”); “*Métodos de Estudo da Bíblia*”, seção 4.k: acesse em <http://www.centrowhite.org.br/metodos-de-estudo-da-biblia>.

“A Bíblia é a história mais antiga e abrangente que a humanidade possui. Veio diretamente da fonte da verdade eterna, e, ao longo dos séculos, a mão divina tem preservado sua pureza. Ilumina o remoto passado, que a pesquisa humana em vão procura desvendar. Somente na Palavra de Deus contemplamos o poder que lançou os fundamentos da Terra e estendeu os céus. Unicamente ali encontramos um relato autêntico da origem das nações. Apenas ali se apresenta a história de nossa humanidade, não maculada por orgulho e preconceito humanos” (Ellen G. White, *Educação*, p. 173).

“Aquele que tem conhecimento de Deus e de Sua Palavra tem consumada fé na origem divina das Santas Escrituras. Ele não testa a Bíblia pelas ideias científicas do homem. Ele traz essas ideias ao teste da norma infalível. Sabe que a Palavra de Deus é verdade, e a verdade jamais pode se contradizer; seja o que for que, nos ensinamentos da chamada ciência, contradiga a verdade da revelação divina, é mera suposição humana. Para o homem verdadeiramente sábio, os conhecimentos científicos abrem vastos campos de pensamento e informações” (Ellen G. White, *Testemunhos Para a Igreja*, v. 8, p. 325).

Perguntas para consideração

1. O que acontece quando evidências arqueológicas são interpretadas de uma forma que contradiga a história bíblica? O que isso revela sobre o fato de que devemos depender da Palavra de Deus e confiar nela, independentemente das alegações da arqueologia ou de qualquer outra ciência humana?
2. Pense nas profecias bíblicas cumpridas no passado. Por exemplo, a maioria dos reinos de Daniel 2 e 7. Como podemos aprender com essas profecias, que foram cumpridas na História, e confiar no Senhor acerca das profecias que ainda não se cumpriram?

Respostas e atividades da semana: 1. Deus usou Davi, que acertou a cabeça de Golias com uma pedra, no Vale de Elá. 2. A. 3. As decisões de Daniel na juventude o habilitaram a cumprir uma missão e função planejadas por Deus para ele e para Seu povo. 4. Caifás foi sumo sacerdote na época de Jesus e instigou o Sinédrio a buscar a execução de Cristo; Pilatos governava a província da Judeia e se eximiu da responsabilidade de julgar Jesus, deixando que o povo judeu o fizesse. Isso levou à condenação de Cristo. 5. Enoque andou com Deus e foi levado ao Céu; Noé teve fé no que não podia ver, construiu a arca e salvou sua família; Abraão partiu sem saber aonde ia, mas Deus o recompensou; Sara confiou na promessa de que teria uma descendência numerosa; José permaneceu fiel a Deus no Egito; Moisés desprezou a cidadania egípcia e preferiu ser contado com os israelitas; Raabe arriscou a vida para acolher os espiãs; apesar dos seus erros, Sansão foi usado pelo Senhor e livrou seu povo das mãos dos filisteus.



RESUMO DA LIÇÃO 10

A Bíblia como História

TEXTOS-CHAVE: *1Sm 17; Dn 1; 5; Is 36:1-3; 37:14-38; Mt 26:57-67; Hb 11:1-40*

ESBOÇO

A História é importante porque toda a vida está enraizada nela. Não há existência humana fora da História. Ela é o tecido da vida. É onde Deus escolheu nos colocar e Se revelar. Como a Bíblia é historicamente constituída, a História é o “lugar” em que Deus nos dá a oportunidade de testar e confirmar a veracidade de Sua Palavra. É por isso que a História bem como seus detalhes são o cenário em que a confiabilidade da Bíblia é mais desafiada e em que ocorrem primeiramente as críticas. Paulo abordou esse mesmo tema com a igreja de Corinto ao mencionar como alguns na igreja questionavam o testemunho da palavra do apóstolo: “Ora, se é corrente pregar-se que Cristo ressuscitou dentre os mortos, como, pois, afirmam alguns dentre vós que não há ressurreição de mortos? E, se não há ressurreição de mortos, então, Cristo não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação, e vã, a vossa fé” (1Co 15:12-14). Paulo afirmou que a confiabilidade do evento histórico da ressurreição corporal de Cristo era a pedra angular da fé cristã. Se esse evento não ocorreu, nossa fé se baseia em uma farsa piedosa, não na realidade. A fé bíblica é fundamentada nos fatos históricos e em um Deus que atua na História. Nesta semana, o tema do nosso estudo é a História do ponto de vista bíblico.

COMENTÁRIO

Ilustração

Walter Dietrich, teólogo do Antigo Testamento, escreveu: “Na era moderna, a História deve ser entendida e descrita como *etsi deus non daretur* (como se Deus não existisse)”. Mas ele admite que isso é difícil quando se avalia a história bíblica. Na Bíblia “Deus desempenha um papel ativo. [...] Ele Se envolve pessoalmente. [...] Envia profetas. [...] Move os eventos.” Dietrich conclui: “Que pessoa esclarecida pode aceitar todas essas coisas como relatos históricos?” (*The Early Monarchy in Israel: The Tenth Century B.C.E.* [“Início da Monarquia em Israel: O Décimo Século a.C.”]. Atlanta: Society of Biblical Literature, 2007, p. 102, 103). Toda uma série de métodos *críticos* removeu a estrutura histórica da Bíblia e de seus ensinamentos, negando os mesmos eventos que Deus deu para confirmar Sua obra pessoal na vida de Seu povo. Nos últimos 200 anos, esses métodos de esclarecimento foram usados com frequência para desconstruir o claro ensino bíblico. O criticismo histórico põe em xeque eventos, e até períodos inteiros na Bíblia, e os relega à condição de mitos, sagas, histórias ou apenas teologia no sentido da imaginação humana. Esses períodos incluem a criação, o Dilúvio, o período patriarcal, a permanência no Egito, o Êxodo e a conquista da terra de Canaã, a monarquia unida, entre outros. Os estudiosos do Novo

10

Testamento que usam esses métodos dissecaram as palavras de Jesus para determinar, segundo afirmam, o que Ele realmente disse e o que os outros Lhe atribuíram (falsamente). Muitos dos nossos jovens são confrontados com essas abordagens críticas quando frequentam universidades seculares. Isso levanta algumas questões importantes para o estudante sério da Bíblia. Questões históricas realmente importam para a fé? Como posso viver pela fé quando essa fé é desafiada pelo pensamento moderno e pós-moderno? Como a Bíblia, a Palavra inspirada por Deus, abre meus olhos e expande meu pensamento?

Escrituras

Como estudantes sérios da Bíblia, devemos questionar se ela deve ser avaliada com base em suposições e normas externas do modernismo e pós-modernismo ou se a Palavra de Deus deve ser avaliada com base em seus próprios termos. O testemunho interno das Escrituras indica que Deus falou ao Seu povo por meio de profetas e, às vezes, diretamente. Ele Se dirigiu a eles no tempo e no espaço. Ou seja, Ele agiu em tempo real (eventos), entre pessoas reais e em lugares reais.

Pessoas. A existência de pelo menos cem indivíduos da Bíblia, incluindo reis, servos, escribas e governadores foi confirmada por cuidadosa pesquisa arqueológica e histórica. Nas últimas duas décadas, muitas outras pessoas foram adicionadas a essa lista com a descoberta de selos, impressões de selos, pequenas inscrições e registros monumentais. Abaixo estão apenas alguns exemplos:

Baalis. Em 1984, em Tell el-^cUmeiri, na Jordânia, os arqueólogos da Universidade Andrews descobriram uma impressão em argila de um selo com o nome “Milkom’ur” [...], servo de Baalyasha, sem dúvida uma referência a Baalis, rei dos filhos de Amom, mencionado em Jeremias 40:14. Dizia-se que esse rei desconhecido havia conspirado contra o rei da Judeia pouco tempo antes da destruição babilônica (Randall W. Younker, “Israel, Judah and Ammon and the Motifs on the Baalis Seal from Tell el-^cUmeiri” [“Israel, Judá e Amom e os temas no selo de Baalis de Tell el-^cUmeiri”]. *Biblical Archaeologist* 48/3 [1985], p. 173–180).

Isaías, o profeta. As escavações em Jerusalém em 2009 revelaram a impressão de um selo contendo o escrito “Isaías, o profeta”. A escavadora Eilat Mazar acredita que essa era de fato a impressão do selo de Isaías, o profeta. Foi encontrada a menos de três metros da impressão do selo de “Ezequias, filho de Acaz, rei de Judá” (Eilat Mazar, “Is This the Prophet Isaiah’s Signature?” [“Esta é a assinatura do profeta Isaías?”]. *Biblical Archaeology Review* 44/2&3 2018, p. 64-73, 92). Em 2014, estudantes da Southern Adventist University (Universidade Adventista do Sul dos Estados Unidos) descobriram duas impressões de Eliaquim na cidade de Laquis. De acordo com Isaías 37:1, 2, todos os três indivíduos, Ezequias, Eliaquim e Isaías, estavam presentes em Jerusalém durante a invasão de Senaqueribe em Judá.

Herodes, o Grande. Em 1996, estudantes que trabalhavam com Ehud Netzer em Masada, a fortaleza de Herodes no deserto, descobriram um fragmento importado de uma ânfora de vinho. No fragmento havia uma inscrição: *regi Herodi Iudaico* (“para Herodes, rei da Judeia”). Foi a primeira menção ao título de Herodes, o Grande, fora do Novo Testamento e de Josefo, encontrado em um contexto arqueológico (*Pottery With a Pedigree: Herod*

Inscription Surfaces at Masada [“Cerâmica com Pedigree: Inscrição de Herodes é Encontrada em Massada”]. *Biblical Archaeology Review* 22/6, novembro-dezembro de 1996, p. 27).

Cidades. Foram escavados dezenas de locais no Oriente Médio, revelando seus segredos e confirmando a existência de culturas prósperas, conforme a descrição da Bíblia. As escavações em Babilônia revelaram paredes de tijolos vitrificados coloridos cobertos com imagens de leões, touros e grifos (animal fabuloso da mitologia, com cabeça, bico e asas de águia e corpo de leão, que possui dupla natureza: divina, representada pelo espaço aéreo, próprio da águia, e terrestre, representada pelo leão. Tais animais simbolizam, ainda, respectivamente, a sabedoria e a força.) As ruínas de Azor, Megido e Gezer estavam cercadas por enormes muros duplos e portões, atribuídos às atividades de construção de Salomão (1Rs 9:15).

As cidades filisteias de Ascalom, Asdode, Ecom e Gate foram escavadas extensivamente, revelando uma cultura sofisticada de arquitetura, arte e tecnologia. Em 1996, uma inscrição foi descoberta em Ecron, que revelou uma linhagem dinástica de cinco reis, incluindo Aquis, filho de Padi, que governou Ecom até a destruição da cidade por Nabucodonosor (Seymour Gitin, Trude Dothan e Joseph Naveh, “A Royal Dedicatory Inscription from Ekron” [“Uma Inscrição Real de Dedicatória de Ecom”], *Israel Exploration Journal* 47/1-2 [1997], p. 9-16). A cerâmica decorada ao estilo do mar Egeu e a tecnologia dessas cidades revelam que os filisteus eram a elite na antiga terra de Canaã. A esta pequena lista poderiam ser adicionados dezenas de outros locais, como Jericó, Jerusalém, Aco, Dã, Abel, Azeca, Libna, todos atualmente sendo escavados no Oriente Médio.

Eventos. Um dos eventos mais ilustrados da Bíblia é a campanha de Senaqueribe contra Judá em 701 a.C., como registrado em Isaías 36, 37; 2 Reis 18, 19; e 2 Crônicas 32. As escavações em Nínive, no atual Iraque, revelaram os anais do rei Senaqueribe, que descreve detalhadamente sua campanha contra Judá: “Quanto a Ezequias, o judeu, que não se submeteu ao meu jugo, eu o prendi em seu palácio real como um pássaro em uma gaiola.” Relevos esculpidos na sala central de seu palácio retratam o ataque assírio contra a cidade de Laquis, sua derrota e a procissão de prisioneiros diante do rei sentado em um trono. Escavações realizadas de 2013 a 2017 pela Southern Adventist University (Universidade Adventista do Sul dos Estados Unidos) e pela Universidade Hebraica de Jerusalém revelaram a grande destruição de Laquis, em Israel, recuperando dezenas de pontas de flechas, pedras de funda e peças metálicas de couraças entre os escombros deixados pelos exércitos assírios. No entanto, Jerusalém foi poupada, um testemunho vívido da precisão do registro bíblico referente a esse evento.

Contudo, após 200 anos, a arqueologia mal arranhou a superfície do que poderia ser encontrado. Apenas uma fração das centenas de sítios existentes foi localizada até hoje, e apenas uma fração desses foi escavada. Apenas uma fração dos locais escavados foi escavada em grau real (geralmente menos de 5%). Apenas uma fração dessas escavações foi publicada. E apenas uma fração daquelas que foram publicadas contribuem diretamente para a compreensão de pessoas e eventos da Bíblia. Portanto, não devemos nos surpreender com o fato de que muitas pessoas, lugares e eventos ainda não tenham sido descobertos. À medida que centenas de arqueólogos, voluntários e outros especialistas estão

descobrimo essas antigas ruínas, mais evidências continuam a se acumular para confirmar a historicidade da Bíblia, preenchendo os detalhes de como as pessoas dessas culturas antigas trabalhavam, viviam e interagiam uns com os outros.

APLICAÇÃO PARA A VIDA

História não é apenas um assunto entediante que precisamos estudar para conseguir aprovação no colégio ou na faculdade, ou para discutirmos na classe da Escola Sabatina. É a nossa história, e é “a história Dele”. Se Deus tem atuado pessoalmente ao longo da História do mundo, você acredita que Ele ainda está ativo em sua vida hoje? Ainda experimentamos libertações miraculosas dos poderes dos nossos inimigos, de doenças e dificuldades? Muitas vezes lemos sobre os milagres realizados na Bíblia e nos perguntamos se esses milagres ainda ocorrem hoje. Se coletássemos as verdadeiras histórias de milagres de curas divinas, os sonhos que Deus enviou e Sua atuação no curso de nossa vida pessoal ou de nossa família na igreja ao redor do mundo, não poderíamos escrever um livro?

1. Compartilhe com a classe como Deus tem trabalhado em sua vida. O que Ele fez por você ou talvez por um amigo ou membro da família? Faça essa pergunta à sua classe. Que testemunhos eles têm para compartilhar?
2. Um jovem adventista inicia as aulas em uma universidade pública e é confrontado por um professor que declara que, embora alguns dos alunos tenham sido criados em igrejas e sinagogas, agora eles estão na universidade e aprenderão o que realmente aconteceu no passado. Como esse aluno deve reagir nessa situação?



ALÉM DA IMAGINAÇÃO
OS SEUS FUSIONANTES MISTÉRIOS DA VIDA

Embarque numa viagem de conhecimento e encontre um amor que está além da imaginação

Baixe o aplicativo CPB

cpb.com.br | 0800-9790606 | CPB livraria | 15 98100-5073

Pessoa jurídica/distribuidor 15 3205-8910 | atendimento@livrarias@cpb.com.br

Tabela do pôr do sol

2º Trimestre de 2020

	Manaus	Porto Velho	Belém	Santarém	Fortaleza	Recife	Salvador	Vitória
3 abr	18h05	18h16	18h19	17h42	17h38	17h20	17h34	17h39
10 abr	18h03	18h12	18h16	17h40	17h35	17h16	17h30	17h34
17 abr	18h01	18h09	18h14	17h38	17h33	17h13	17h26	17h28
24 abr	17h59	18h06	18h13	17h36	17h31	17h10	17h23	17h23
1º mai	17h58	18h04	18h11	17h34	17h29	17h08	17h19	17h18
8 mai	17h56	18h02	18h11	17h34	17h28	17h06	17h17	17h14
15 mai	17h56	18h01	18h11	17h33	17h28	17h05	17h15	17h11
22 mai	17h56	18h00	18h11	17h33	17h28	17h04	17h14	17h09
29 mai	17h56	18h00	18h11	17h34	17h28	17h04	17h14	17h08
5 jun	17h57	18h01	18h13	17h35	17h29	17h05	17h14	17h08
12 jun	17h58	18h02	18h14	17h36	17h31	17h06	17h14	17h08
19 jun	18h00	18h03	18h15	17h37	17h32	17h07	17h16	17h09
26 jun	18h01	18h05	18h17	17h39	17h33	17h08	17h17	17h11

	Cuiabá	Brasília	Campo Grande	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba	Porto Alegre
3 abr	17h44	18h09	17h35	17h52	17h50	18h03	18h13	18h19
10 abr	17h39	18h04	17h29	17h46	17h44	17h57	18h06	18h11
17 abr	17h34	18h00	17h24	17h41	17h38	17h50	17h59	18h03
24 abr	17h30	17h56	17h19	17h36	17h33	17h45	17h53	17h56
1º mai	17h26	17h52	17h14	17h31	17h28	17h39	17h48	17h49
8 mai	17h22	17h49	17h10	17h28	17h23	17h35	17h43	17h43
15 mai	17h20	17h47	17h07	17h25	17h20	17h31	17h40	17h39
22 mai	17h18	17h46	17h05	17h23	17h18	17h29	17h37	17h35
29 mai	17h17	17h45	17h04	17h22	17h16	17h27	17h35	17h32
5 jun	17h17	17h44	17h04	17h22	17h16	17h27	17h34	17h31
12 jun	17h17	17h45	17h04	17h22	17h16	17h27	17h34	17h31
19 jun	17h19	17h46	17h05	17h23	17h17	17h28	17h35	17h32
26 jun	17h20	17h48	17h07	17h25	17h19	17h30	17h37	17h34

Reflexão: Mais importante do que saber a hora exata do início do sábado é a consciência de que a verdadeira santificação desse dia deve começar no princípio de cada semana. Viva cada momento preparando o coração para o dia do Senhor.

Você pode obter o horário do pôr do sol específico de sua cidade nos seguintes sites: www.cptec.inpe.br/; www.accuweather.com/default.aspx; www.timeanddate.fasterreader.eu/pages/pt/sunrise-calc-pt.html; www.floridaconference.com/info/sunset.



**AMAZONAS
MANAUS**

SÃO GERALDO
(92) 3304-8288 / (92) 98113-0576
Av. Constantino Nery, 1212
69050-000
manaus@cpb.com.br

**BAHIA
CACHOEIRA**

FADBA
(75) 3425-8300 / (75) 99239-8765
Rod. BR 101, km 197
44300-000
fadba@cpb.com.br

**SALVADOR
NAZARE**

(71) 3322-0543 / (71) 99407-0017
Av. Joana Angélica, 1039
40050-001
salvador@cpb.com.br

**CEARÁ
FORTALEZA**

CENTRO
(85) 3252-5779 / (85) 99911-0304
R. Barão do Rio Branco, 1564
60025-060
fortaleza@cpb.com.br

**DISTRITO FEDERAL
BRÁSILIA**

ASA NORTE
(61) 3321-2021 / (61) 98235-0008
SCN | B.L.A | Qd. 1 | Lj. 17/23 | Ed. Number One
70711-900
brasilia@cpb.com.br

GOIÁS

**GOIÂNIA
SETOR CENTRAL**
(62) 3229-3830
Av. Goiás, 766 | Quadra 12 | Lote 22
74020-200
goiania@cpb.com.br

**MATO GROSSO DO SUL
CAMPO GRANDE**

CENTRO
(67) 3321-9463
R. Quinze de Novembro, 589
79002-140
campo.grande@cpb.com.br

**MINAS GERAIS
BELO HORIZONTE**

CENTRO
(31) 3309-0044 / (31) 99127-1392
Rua dos Guajajaras, 860
30180-100
belo.horizonte@cpb.com.br

**PARÁ
BELÉM**

MARCO
(91) 3353-6130
Tv. Barão do Triunfo, 3588
66095-055
belem@cpb.com.br

**PARANÁ
CURITIBA**

CENTRO
(41) 3323-9023 / (41) 99706-0009
R. Visc. do Rio Branco, 1335 | Loja 1
80420-210
curitiba@cpb.com.br

**PERNAMBUCO
RECIFE**

SANTO AMARO
(81) 3031-9941 / (81) 99623-0043
R. Gervásio Pires, 631
50050-070
recife@cpb.com.br

**RIO DE JANEIRO
RIO DE JANEIRO**

TJUJUA
(21) 3872-7375
R. Conde de Bonfim, 80 | Loja A
20520-053
rio@cpb.com.br

**RIO GRANDE DO SUL
PORTO ALEGRE**

CENTRO
(51) 3026-3538
R. Coronel Vicente, 561
90030-041
porto.alegre@cpb.com.br

**SÃO PAULO
ENGENHEIRO COELHO**

UNASP/EC
(19) 3858-1398 / (19) 98165-0008
Rod. SP 332, km 160 | Faz. Lagoa Bonita
13445-970 - Cx. Postal 11
unaspp@cpb.com.br

**HORTOLÂNDIA
PARQUE ORTOLÂNDIA**

(19) 3503-1070
R. Pastor Hugo Gegembauer, 656
13184-010
hortolandia@cpb.com.br

**SANTO ANDRÉ
CENTRO**

(11) 4438-1818
Tv. Lourenço Rondinelli, 111
09020-120
santo.andre@cpb.com.br

**SÃO PAULO
MOEMA**

(11) 5051-1544
Av. Juriti, 563
04520-001
moema@cpb.com.br

PRACA DA SÉ

(11) 3106-2659 / (11) 95975-0223
Praça da Sé, 28 | 15º Andar
01001-000
se@cpb.com.br

VILA MATILDE

(11) 2289-2021
R. Gil de Oliveira, 153
03509-020
vila.matilde@cpb.com.br

TATUÍ

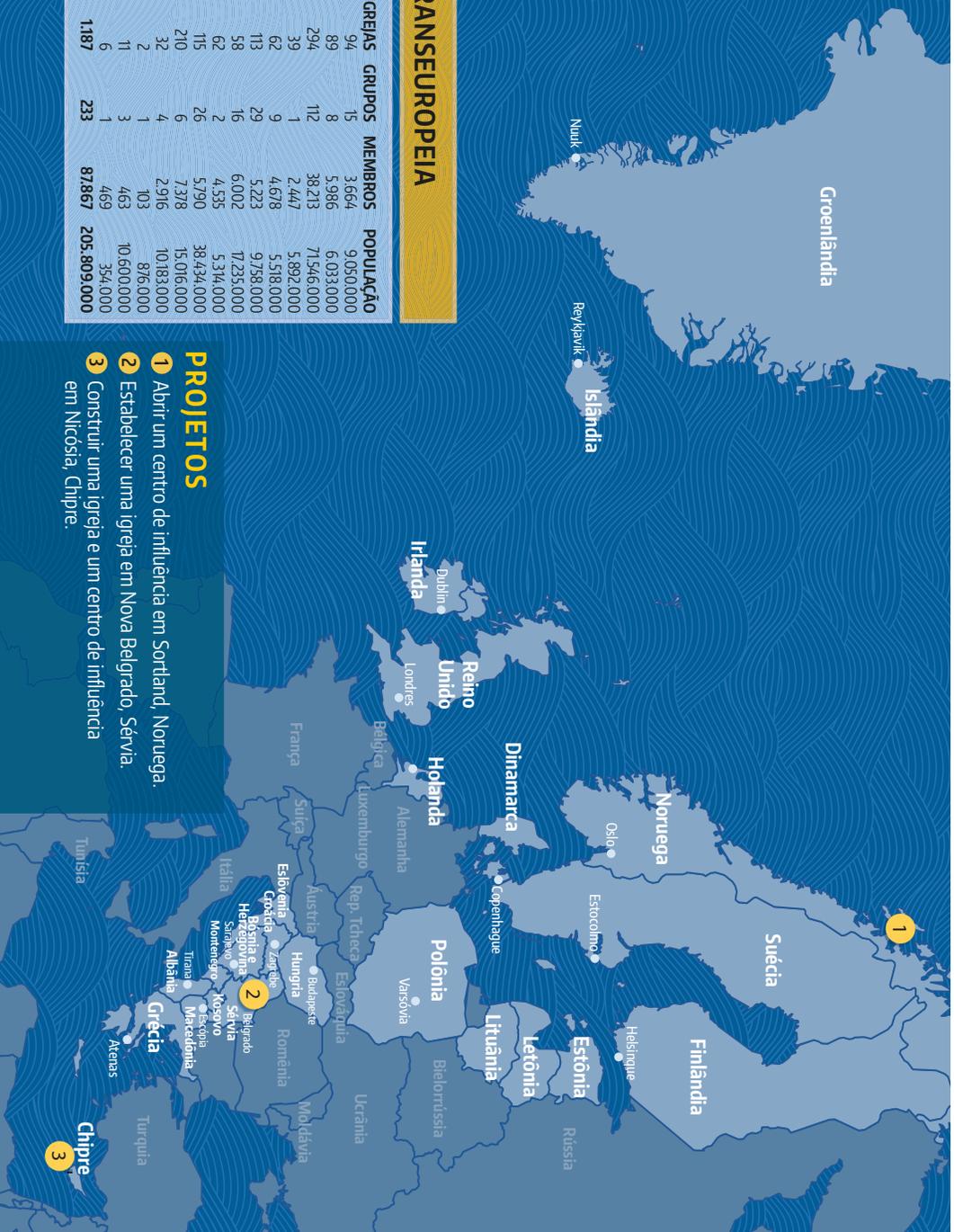
LOJA DA FÁBRICA
(15) 3205-8905
Rod. SP 127, km 106
18279-900
loja.fabrica@cpb.com.br



**CONHEÇA NOSSAS
LIVRARIAS EM TODO O BRASIL**
LITERATURA PARA SEU BEM-ESTAR TOTAL

DIVISÃO TRANSEUROPEIA

UNIÕES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
Adriática	9/4	15	3.664	9.050.000
Báltica	89	8	5.986	6.033.000
Britânica	29/4	112	38.213	71.546.000
Dinamarquesa	39	1	2.447	5.892.000
Finlandesa	62	9	4.678	5.518.000
Húngara	113	29	5.223	9.758.000
Holandesa	58	16	6.002	17.235.000
Norueguesa	62	2	4.535	5.374.000
Polonesa	115	26	5.790	38.434.000
Sudeste Europeia	210	6	7.378	15.016.000
Sueca	32	4	2.916	10.183.000
Região do Chipre	2	1	103	876.000
Missão Grega	11	3	463	10.600.000
Associação Islandesa	6	1	469	354.000
TOTAL	1.187	233	87.867	205.809.000



PROJETOS

- 1 Abre um centro de influência em Sortland, Noruega.
- 2 Estabelecer uma igreja em Nova Belgrado, Sérvia.
- 3 Construir uma igreja e um centro de influência em Nicosia, Chipre.